

**DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DRS XIII**

**Ações de Apoio ao Planejamento,  
Acompanhamento e Monitoramento das  
Ações Municipais de Promoção de Saúde  
pelo  
DRS XIII e GVE XXIV.**

**Ribeirão Preto, setembro de 2010.**

# **AÇÕES DE APOIO AO PLANEJAMENTO, ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DAS AÇÕES MUNICIPAIS DE PROMOÇÃO DE SAÚDE PELO DRS XIII E GVE**

## **1. Justificativa**

Importância de incentivar e acompanhar os municípios na elaboração de ações para implementação da política nacional de promoção da saúde em prol da qualidade de vida da população.

## **2. Objetivo Geral**

Sensibilizar gestores, articuladores municipais da Atenção Básica, na elaboração de projetos que reduzam a morbimortalidade por DANTs através de projetos fortalecedores do ideário da Política Nacional de Promoção à Saúde, da Política Nacional de Atenção Básica e do Pacto pela Saúde.

## **3. Objetivos específicos**

3.1. Conhecer e fortalecer o ideário da Política Nacional de Promoção à Saúde, da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) e do Pacto pela Saúde.

3.2. Instruir estratégias de prevenção de doenças crônicas não transmissíveis da CVE /SES.

3.3. Identificar a necessidade de ações voltadas a promoção de saúde, a partir da análise dos indicadores epidemiológicos e outras informações pertinentes ao tema.

3.4. Intercambiar experiências exitosas que contribuam para o fortalecimento de ações em prol à promoção de saúde.

- 3.5. Incentivar para que um maior número de municípios implante projetos de Promoção à Saúde no âmbito do DRS XIII.
- 3.6. Avaliar os parâmetros de Monitoramento propostos pelos municípios nos respectivos projetos.
- 3.7. Propor indicadores gerais de avaliação, com acompanhamento da realização de atividades e da utilização de recursos

#### 4. Identificação de temas nos projetos.

- Promoção de hábitos de vida saudável, através da atividade física, para todas as faixas etárias, obesos, diabéticos, hipertensos no PSF.
- Reeducação alimentar, através de práticas alimentares.
- Rede de prevenção do uso abusivo do álcool, outras drogas e tabagismo.
- Rede de prevenção de acidentes, violência e promoção de saúde.

#### 5. Propostas do DRS e GVE para fomento dos projetos

5.1. Orientar no seguimento das seis principais estratégias de prevenção de doenças crônicas não transmissíveis elaborado pela CVE

5.2. Apoiar o convênio PAI – PAD. Projeto iniciado no núcleo de pesquisa em psiquiatria clínica e USP de Ribeirão Preto com o objetivo de desenvolver estratégias e ações voltadas para a prevenção de problemas causados pelo uso de álcool e drogas.

Atualmente 77% dos municípios monitora e avalia o programa. PAI- PAD- Reuniões bimestrais com os interlocutores eleitos pelo município. Visita técnica com membros da equipe PAI-PAD, DRS, CVS, secretaria da saúde dos municípios e profissionais da Atenção Básica.

5.3. Controle do tabaco.

Estimular credenciamentos de unidades do programa de tabagismo nos municípios e monitorar o programa, o recebimento de medicamentos após o credenciamento.

Ribeirão Preto tem credenciado 1 unidade básica de saúde no programa de tabagismo, e como proposta incentivar novos credenciamentos, treinamento e monitoramento.

5.4. Orientar sobre alimentação saudável e qualidade de vida.

Realizando treinamento aos profissionais da Atenção Básica, para que propaguem ações de prevenção das doenças crônicas por meio da alimentação.

5.5. Apoiar o andamento do movimento agita São Paulo nos municípios em conjunto com o CDQ.

5.6. Promover atividades que estimulem a prática da intersetorialidade.

6. Apoio pelo DRS ao planejamento do projeto.

6.1. Encaminhamento das portarias e manuais para elaboração dos projetos já no ano de 2009 e 2010.

6.2. Disponibilização para a leitura e acompanhamento durante a elaboração.

6.3. Propositura de alterações/ correções nos planos encaminhados

6.4. Contato telefônico com elegíveis.

7. Avaliação e acompanhamento

- Os municípios deverão fazer uma avaliação específica da aplicabilidade de seus projetos com averiguação do DRS, GVE com o objetivo verificar a consonância entre o resultado e os objetivos.
- Avaliar os parâmetros de Monitoramento propostos pelos municípios nos respectivos projetos, orientando caso necessite de adequação.
- Verificar o cumprimento dos itens de monitoramento e avaliação dos projetos.

## 8. Insumos

8.1. Recursos humanos: gestores, articuladores, profissionais de saúde, facilitadores dos grupos, palestrantes, convidados de universidades e outras Secretarias afins e pessoal de apoio.

8.2. Recursos audiovisuais e didáticos.

Aplicação do material disponível no CGPAN, 10 passos da alimentação saudável, e folder enpacs.

Recursos audiovisuais disponível no DRS.

Local- utilização de espaços disponíveis no DRS XIII.

Lanche- aquisição de empresa terceirizada.

Folder do consumo consciente do sal ( criado pela município de São Paulo)

## 9. Metas

Ampliar em 40% o número de projetos implantados nos municípios no prazo de dois anos.

## 10. Fatores Influenciadores:

- Adesão dos participantes à proposta de promoção à saúde.
- Intersetorialidade.
- Divulgação e aprovação no CGR.
- Autonomia do articulador municipal de promoção à saúde.
- Rotatividade dos profissionais e gestores

## 11. Financiamento do projeto: CCD/ CRS

## **Anexo I – Levantamento dos temas dos projetos em andamento**

**Ribeirão Preto:** Implantação do Núcleo de Prevenção de Violências, Acidentes e Promoção à Saúde, com ênfase no Programa P.A.R.T.Y.

**Altinópolis:** Recanto da Melhor Idade – promover hábitos de vida saudáveis através de práticas alimentares e atividade física, controle e tratamento da obesidade infantil.

**Batatais:** reeducação alimentar e prática de atividade física no núcleo de saúde da família

**Cássia dos Coqueiros:** implantação e manutenção de academia de ginástica

**Monte Alto:** Atividade física nas unidades de saúde da família do município de monte alto – prática de atividade física nas 4 unidades de saúde da família

**Pitangueiras:** Saúde em Movimento – diabetes, obesidade, dor crônica e hipertensão introdução de práticas orientais.

**Pontal:** Agita Pontal – atividade física para maiores de 60 anos, portadores de diabetes e hipertensão.

**Serrana:** Rede de Prevenção do Uso abusivo do álcool e outras drogas e promoção da cultura da paz, por meio do fortalecimento dos saberes da cultura popular brasileira – prática corporal e musical.

Anexo II.

**PLANILHA DE PREVISÃO DE CUSTOS**

<b>Item</b>	<b>Qtde</b>	<b>Unid</b>	<b>Valor unitário</b>	<b>Valor total</b>
Lanche saudável	150	unid	R\$ 20,00	R\$ 3.000,00
Folder 10 passos alimentação saudável	5000	unid	R\$ 0,90	R\$ 4.500,00
Folder enpacs	5000	unid	R\$ 0,50	R\$ 2.500,00
Folder uso consciente do sal	5000	unid	R\$ 0,90	R\$ 4.500,00
Material didático- apostilas	150	unid	R\$ 10,00	R\$ 1.500,00
Computador	01	unid	R\$ 1.800,00	R\$ 1.800,00
<b>TOTAL</b>				<b>R\$ 17.800,00</b>